



SOCIEDADE BRASILEIRA DE NEUROFISIOLOGIA CLINICA (SBNC)

FILIADA À INTERNATIONAL FEDERATION CLINICAL NEUROPHYSIOLOGY

EDITAL DO CONCURSO PARA OBTENÇÃO DO CERTIFICADO DE ÁREA DE ATUAÇÃO EM NEUROFISIOLOGIA CLÍNICA ANO DE 2014 (Categoria Especial: Médicos Formados até 2003)

1

- Não serão aceitas inscrições de médicos formados após o ano de 2003, sob nenhum pretexto.
- A realização do Concurso para a Área de Atuação em Neurofisiologia Clínica somente será permitida ao médico formado até 2003, que seja portador de Título de Especialista/Certificado de Área de Atuação em Neurologia ou Neurocirurgia ou Medicina Física e Reabilitação ou Neurologia Pediátrica, outorgados pela AMB. Será necessária a apresentação de fotocópia autenticada dos documentos no momento da inscrição, confirmando o ano de formatura e a referida titulação. A SBNC se reserva o direito de consultar a AMB sobre os documentos apresentados para a inscrição.
- **Importante: não serão aceitas inscrições com documentação incompleta (vide Documentos para Inscrição, abaixo).**
- Não haverá devolução das taxas de inscrição sob pretexto algum.
- Não serão aceitos pedidos de isenção de pagamento das taxas de inscrição.
- Não será exigida a condição de sócio da Associação Médica Brasileira (AMB), da Sociedade Brasileira de Neurofisiologia Clínica (SBNC) ou de qualquer outra instituição para a obtenção e o registro do Certificado de Área de Atuação em Neurofisiologia Clínica.
- A SBNC enviará à AMB a relação completa dos aprovados no prazo máximo de 15 dias após sua divulgação, de acordo com instruções contidas na Normativa da AMB.
- A SBNC informará aos candidatos os procedimentos necessários para a emissão do certificado pela AMB (inclui a geração do boleto on-line pelo próprio candidato).

Prazo para inscrição na prova geral (1ª etapa): até 13 de Agosto de 2014 (data limite do carimbo do envio postal).

O prazo de inscrição não será prorrogado.

A lista de inscritos e os locais de prova serão divulgados no dia 25 de Agosto no site da SBNC (www.sbnc.org.br) em Títulos - Provas, e estará disponível na sede da SBNC à Rua Botucatu, 572 cj91 - Vila Clementino - São Paulo (SP).

- **Taxa de inscrição da prova geral (1ª etapa):** R\$ 300,00 (trezentos reais), pagáveis através de boleto a ser emitido assim que pré-confirmada a inscrição. É necessário o pagamento até o vencimento do boleto para que a inscrição seja confirmada. Somente será gerado um boleto por inscrição – a perda do prazo para o pagamento implicará no cancelamento da inscrição.



SOCIEDADE BRASILEIRA DE NEUROFISIOLOGIA CLINICA (SBNC)

FILIADA À INTERNATIONAL FEDERATION CLINICAL NEUROPHYSIOLOGY

DATAS DE REALIZAÇÃO DO CONCURSO

O Concurso para Área de Atuação em Neurofisiologia Clínica – Categoria Especial - constará de etapa única: prova escrita e análise de currículo. A aprovação na prova escrita (nota mínima 7,0 - sete) é pré-requisito para a análise de currículo posterior. A nota da prova teórica terá peso 8, e a nota de curriculum (pontuação de zero a dez) terá peso 2 no cálculo da nota final. Nota final = (nota da prova escrita x 0,8) + (nota de curriculum x 0,2). Nota final mínima de 7,0 (sete) é necessária para aprovação na prova. A análise de curriculum segue o modelo constante no site da SBNC, na seção títulos.

Data: 19 de Setembro de 2014. Horário: início às 08:00h, término às 12:00h.

Local: A prova será realizada em uma cidade de cada uma das 5 regiões da federação, desde que haja um mínimo de 3 candidatos inscritos na região. Caso não haja o número mínimo de 3 candidatos em alguma região, o candidato poderá escolher um dos demais locais determinados para a prova. Os locais e a hora da prova escrita serão informados aos candidatos no dia 25 de Agosto de 2014.

- A prova será constituída de 20 questões de múltipla escolha (Neurofisiologia Básica, Instrumentação e Segurança Elétrica) com valor de 1 (um) ponto cada questão, e de 10 questões dissertativas com valor de 8 (oito) pontos cada questão. Total 100 pontos.
- As questões dissertativas (10 questões) serão realizadas na área de escolha do candidato: Eletroencefalografia; Eletroencefalografia; Polissonografia; Potenciais Evocados; Monitoração Neurofisiológica.
- O resultado será exposto até o dia 03 de outubro, na página da SBNC– www.sbnc.org.br – em Títulos - Provas, e estará disponível na sede da SBNC à Rua Botucatu, 572 cj91 - Vila Clementino - São Paulo (SP).

DOCUMENTOS PARA INSCRIÇÃO:

- Cópia autenticada do diploma de médico.
- Cópia autenticada da inscrição definitiva no CRM de seu Estado.
- *Curriculum vitae* atualizado, se possível no formato do modelo constante no site da SBNC e com documentos comprobatórios.
- Cópia autenticada do Título de Especialista/Certificado de Área de Atuação em Neurologia ou Neurocirurgia ou Medicina Física e Reabilitação, ou Certificado de Área de Atuação em Neurologia Pediátrica, **outorgados pela AMB.**
- Carta de apresentação de dois membros titulares da SBNC.



SOCIEDADE BRASILEIRA DE NEUROFISIOLOGIA CLINICA (SBNC)

FILIADA À INTERNATIONAL FEDERATION CLINICAL NEUROPHYSIOLOGY

- Serão aceitos atestados de aprovação em provas para Título de Especialista realizadas no ano de 2014, das seguintes sociedades: ABN, SBN, SBP e ABMFR (Os atestados serão aceitos em função do período de tempo necessário entre a aprovação e a emissão do certificado pela AMB).

Enviar os documentos acima via SEDEX para:

Sociedade Brasileira de Neurofisiologia Clínica
Rua Botucatu, 572 conj. 91 – 04023-061 São Paulo
Informações - Telefone: (011) 3815-0892

Confirmar o recebimento por e-mail: sbnc@uol.com.br

Após a confirmação da inscrição, será enviado por e-mail o boleto da taxa correspondente. Os boletos devem ser pagos dentro do prazo de vencimento - não serão geradas segundas vias dos boletos.

PROGRAMA PARA O CONCURSO DE NEUROFISIOLOGIA CLÍNICA

Prova Escrita: Questões de múltipla escolha: Neurofisiologia Básica, Instrumentação e Segurança Elétrica. Questões dissertativas: Específicas das Áreas da Neurofisiologia Clínica (Eletroencefalografia, Eletroneuromiografia, Potenciais Evocados, Polissonografia e Monitoração Neurofisiológica).

I - NEUROANATOMIA E NEUROFISIOLOGIA BÁSICAS

1. Estrutura do Sistema Nervoso Central.
2. Estrutura do Sistema Nervoso Periférico. Anatomia e fisiologia dos músculos esqueléticos e dos nervos.
3. Neurônios e glia.
4. Potenciais de ação e potenciais pós-sinápticos. Transmissão sináptica.
5. Neurotransmissão e neuromodulação. Eletrogênese.
6. Anatomia e fisiologia do sistema motor. Controle motor. Junção neuromuscular.
7. Sistema gama e fisiologia do tônus; fisiologia do movimento.
8. Anatomia e fisiologia somato-sensitiva.
9. Anatomia e fisiologia dos sistemas visual e auditivo.
10. Organização anatômica e funcional do córtex cerebral.
11. Anatomia e fisiologia do ciclo vigília-sono. Mecanismos de consciência.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:

- Kandel, ER; Schwartz, JH; Jessel, TM – **Principles of Neural Science**, Elsevier, New York, 4th edition, 2000. Capítulo 1: Brain and Behavior, pp. 5 - 18; Capítulo 2: Nerve Cells and Behavior, pp. 19 - 33; Capítulo 7: Membrane Potential, pp. 125 - 139; Capítulo 8: Local Signaling: Passive Electrical Properties of the Neuron, pp. 140 - 149; Capítulo 9: The Action Potential, pp. 150 - 170; Capítulo 10: Overview of Synaptic Transmission, pp. 175 - 185; Capítulo 11: Signaling at the Nerve-Muscle Synapse: Directly Gated Transmission, pp. 187 - 206; Capítulo 12: Synaptic Integration, pp. 207 - 228.
- Aminoff, MJ – **Electrodiagnosis in Clinical Neurology**, Churchill Livingstone, New York, 3rd edition, 1992.
- Bear, Connors & Paradiso. **Neuroscience: exploring the brain**. Williams & Wilkins, Baltimore, 1996.
- Kandel, ER; Schwartz, JH; Jessel, TM - Principles of Neural Science, Elsevier, New York, 5th edition, 2013.

Rua Botucatu , 572/91 – São Paulo – Cep 04023-061 São Paulo SP
Tel/Fax (11) 3815-0892 Site : www.sbnc.org.br E-mail : sbnc@uol.com.br



SOCIEDADE BRASILEIRA DE NEUROFISIOLOGIA CLINICA (SBNC)

FILIADA À INTERNATIONAL FEDERATION CLINICAL NEUROPHYSIOLOGY

- Aminoff, MJ - *Electrodiagnosis in Clinical Neurology*, Churchill Livingstone, New York, 6th edition, 2012.
- Brodal, P - *The Central Nervous System: Structure and Function*, 4th edition, Oxford University Press, New York, 2010.

4

II – INSTRUMENTAÇÃO E SEGURANÇA ELÉTRICA

1. Fundamentos de eletricidade e eletrônica: carga, voltagem, corrente contínua e alternada, resistência, impedância, lei de Ohm, capacitância. (*Nota: aspectos básicos de Física; não requer conhecimentos aprofundados*).
2. Instalações. Segurança elétrica. Aterramento. Interferências. Localização e ambiente.
3. Instrumentação em Neurofisiologia Clínica: amplificadores diferenciais; sensibilidade; filtros de alta frequência (passa abaixo), de baixa frequência (passa acima) e de entalhe (“notch filter”); filtros digitais.
4. Eletrodos; tipos de eletrodos e suas vantagens; medição de impedância dos eletrodos; quando não medir a impedância dos eletrodos. Colocação de eletrodos. Sistema de colocação de eletrodos. Sistema 10-20. Noções de polaridade. G1 e G2 (entradas 1 e 2). Princípios de localização em Neurofisiologia Clínica. Reversão de fase instrumental e real. Referências. Montagens unipolares e bipolares.
5. Noções de operação: dos aparelhos de EEG; dos equipamentos de Eletroneuromiografia; dos equipamentos de Potencial Evocado; dos equipamentos de PSG.
6. Artefatos biológicos e não-biológicos.
7. Sistemas Digitais: conversão analógico-digital e digital-analógica. Recomendações gerais. Promediação de sinais. Rejeição de artefatos.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:

- Cadwell, JA & Villarreal, RA: *Electrophysiologic Equipment and Electrical Safety*. In **Electrodiagnosis In Clinical Neurology**, Michael J. Aminoff ed., Churchill Livingstone, New York, 3rd edition, 1992, pp. 17-39.
- Delamonica, EA. **Electroencefalografia**. Parte I: Aspecto Técnico, El Ateneo, Buenos Aires, pp. 3-31, 1984.
- Niedermeyer, E & Lopes da Silva, F. **Electroencephalography: Basic Principles, Clinical Applications and Related Fields**, Lippincott Williams & Wilkins, Philadelphia, 4th ed., pp. 110-148, 1999. Chapter 6: Technological Basis of EEG Recording; Chapter 7: EEG Recording and Operation of the Apparatus; Chapter 8: The EEG Signal: Polarity and Field Determination.
- Tyner, FS; Knott, JR; Mayer Jr., WB. **Fundamentals of EEG Technology**, New York, Raven Press, 1983.
- Deuschl, G & Eisen, A. **Recommendations for the Practice of Clinical Neurophysiology: Guidelines of the International Federation of Clinical Neurophysiology**: Elsevier, Amsterdam, 2nd ed., pp. 3-40, 1999.
- Luccas, FJC; Braga, NIO; Gronich, G; Manzano, GM. *Recomendações Referentes ao Registro Clínico Digital do EEG*. **Brazilian Journal of Epilepsy and Clinical Neurophysiology** 1995, 1(2): 85-90.
- Luccas, FJC; Braga, NIO; Fonseca, LC; Frochtengarten, ML. *Recomendações para o Registro e Interpretação do Mapeamento Topográfico do Eletrencefalograma (EEG) e Potenciais Evocados Sensoriais (PES)*. Parte I: Aspectos Gerais. **Brazilian Journal of Epilepsy and Clinical Neurophysiology** 1996, 2(3): 175-182.
- Fish & Spehlmann's EEG Primer. **Basic Principles of Digital and Analog EEG**, Bruce J. Prince ed., Elsevier, 3rd edition, 1999. Chapter 3: Digital and Analog EEG instruments: parts and functions, pp. 35 – 72.

III – ELETRENCEFALOGRAFIA (EEG)

1. Métodos de ativação e sedação.
2. EEG normal do adulto em vigília e sono.

Rua Botucatu , 572/91 – São Paulo – Cep 04023-061 São Paulo SP
Tel/Fax (11) 3815-0892 Site : www.sbnc.org.br E-mail : sbnc@uol.com.br



SOCIEDADE BRASILEIRA DE NEUROFISIOLOGIA CLINICA (SBNC)

FILIADA À INTERNATIONAL FEDERATION CLINICAL NEUROPHYSIOLOGY

3. Maturação do EEG: evolução dos padrões de vigília e sono normais.
4. EEG neonatal.
5. Padrões do EEG de significado não patológico (incerto).
6. EEG nas epilepsias generalizadas – aspectos críticos e intercríticos.
7. EEG nas epilepsias focais – aspectos críticos e intercríticos.
8. EEG nas crises não epiléticas.
9. EEG nos tumores e distúrbios vasculares do SNC.
10. EEG nos processos inflamatórios do SNC.
11. EEG nos idosos e nas demências.
12. EEG nas doenças degenerativas.
13. EEG no trauma crânio-encefálico e nas alterações anóxicas.
14. EEG nos comas.
15. EEG na morte encefálica.
16. EEG e efeitos de drogas.
17. EEG em CTI
18. Vídeo-EEG.

5

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:

- Daly, DD & Pedley, TA. **Current Practice of Clinical Electroencephalography**, 2nd ed., Raven Press, New York, 1990.
- Niedermeyer, E & Lopes da Silva, F. **Electroencephalography: Basic Principles, Clinical Applications and Related Fields**, Lippincott Williams & Wilkins, Philadelphia, 4th ed., 1999.

IV – ELETRONEUROMIOGRAFIA (ENMG)

1. Técnicas e achados normais em eletromiografia.
2. Neurocondução motora e sensitiva: técnicas e aplicações.
3. Reflexo “H” e onda “F”: técnicas e aplicações.
4. Reflexos cranianos e sacrais.
5. Teste de estimulação repetitiva e eletromiografia de fibra única.
6. Técnicas de avaliação do sistema nervoso autônomo.
7. ENMG nas doenças dos motoneurônios e gânglios sensitivos dorsais.
8. ENMG nas radiculopatias e plexopatias.
9. ENMG nas polineuropatias periféricas.
10. ENMG nas mononeuropatias e síndromes compressivas de nervos periféricos.
11. ENMG na miastenia gravis e outras patologias da transmissão neuromuscular.
12. ENMG nas miopatias.
13. ENMG nas doenças musculares caracterizadas por atividade muscular anormal (miotonia, paralisias periódicas, neuromiotonia, síndrome de Schwartz-Jampel, miokimia, hemiespasma facial, tétano, síndrome do homem rígido, câibras e contraturas).
14. ENMG na avaliação de doenças do sistema nervoso central.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:

- Brown, Bolton, Aminoff. **Neuromuscular function and disease**. Saunders, 2002.
- Dumitru, D; Amato, AA; Zwarts, M. **Electrodiagnostic Medicine**. 2nd ed. Hanley & Belfus, 2002.
- Kimura, J. **Electrodiagnosis in diseases of nerve and muscles**. 4th ed. Oxford University Press, 2013.
- Preston, DC; Shapiro, BE. **Electromyography and neuromuscular disorders**. 3rd ed. Saunders, 2012.

- Donofrio, PD. Textbook of peripheral neuropathy. Demos Medical, 2013.
- Amato, AA; Russel, JA. Neuromuscular disorders. McGraw-Hill Medical, 2008.
- Diretriz Clínica: Síndrome do Túnel do Carpo: Tratamento. www.projetodiretrizes.org.br/.../sindrome_do_tunel_do_carpo_tratamento.pdf
- Diretriz Clínica: Eletroneuromiografia e Potenciais Evocados. www.projetodiretrizes.org.br/projeto_diretrizes.045.pdf
- Diretriz Clínica: Hanseníase Neural Primária. www.projetodiretrizes.org.br/.../hanseníase_neural_primaria.pdf
- Diretriz Clínica: Eletroneuromiografia na Abordagem Diagnóstica das Neuropatias Periféricas. www.projetodiretrizes.org.br/projeto_diretrizes/046.pdf
- Diretriz Clínica: Hérnia discal lombar no adulto jovem. www.projetodiretrizes.org.br/7.../29-hernia.sc.lom.adul.pdf
- Electrodiagnostic criteria for diagnosis of ALS. De Carvalho, M., Dengler, R., Eisen, A. e col. Clinical Neurophysiology 119 (2008) 497-503.

V - POTENCIAIS EVOCADOS (PE)

1. Aspectos gerais dos potenciais evocados.
 - a. Definição. Tipos. Geradores. Estimulação. Registro.
 - b. Características gerais dos PE: morfologia, topografia, variabilidade. Princípios de interpretação: latências absolutas, interpicos e diferenciais, amplitudes absolutas e relativas. Definição de normal e de grupo de controle. Aspectos estatísticos. Aspectos maturacionais e de envelhecimento. Significado clínico geral dos PE.
2. PE visual (PEV)
 - a. Tipos de PEV. Parâmetros de estímulo e de registro, número de canais.
 - b. PEV-PR (padrão reverso): valores normais, características das ondas, fatores que influenciam.
 - c. PEV-PR em doenças neurológicas.
 - d. PEV-PR: aspectos oftalmológicos.
 - e. PEV-PR por estímulos de hemicampo: aspectos gerais.
 - f. PEV-flash: aspectos normais, fatores que influenciam as respostas ao flash, utilidade clínica.
 - g. Eletroretinograma.
3. PE auditivo (PEA)
 - a. Tipos de PEA: parâmetros de estímulo e registro, números de canais.
 - b. PEA-TC (tronco cerebral): aspectos normais, características das ondas, fatores que influenciam.
 - c. PEA-TC em Neurologia.
 - d. Audiometria de tronco cerebral (BERA): aspectos otológicos.
 - e. PEA de média e de longa latência.
 - f. Eletrococleografia.
4. PE somato-sensitivo (PESS)
 - a. Tipos de PESS, parâmetros de estímulo e registro, número de canais.
 - b. PESS nervo mediano, tibial posterior e peroneal: aspectos normais, características das ondas, fatores que influenciam.
 - c. PESS de membros superiores e inferiores em lesões periféricas, plexulares, radiculares, medulares, do tronco cerebral e hemisféricas. Estudo de dermatomas.
5. PE - avaliação multimodal: importância em Neurologia.



SOCIEDADE BRASILEIRA DE NEUROFISIOLOGIA CLINICA (SBNC)

FILIADA À INTERNATIONAL FEDERATION CLINICAL NEUROPHYSIOLOGY

6. P-300: aspectos normais, parâmetros de obtenção, fatores que influenciam, indicações clínicas.
7. PE motor: equipamentos, segurança da estimulação magnética transcraniana, aspectos gerais de obtenção, valores normais, indicações clínicas.
8. Monitoração Intra-Operatória com PE.

7

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:

- Chiappa, KH **Evoked Potentials in Clinical Medicine**, 3rd ed., Lippincott-Raven Publishers, New York, 1997.
- Deuschl, G & Eisen, A. **Recommendations for the Practice of Clinical Neurophysiology: Guidelines of the International Federation of Clinical Neurophysiology**. Elsevier, Amsterdam, 2nd ed., pp. 45-113, 1999.
- Halliday, AM. **Evoked Potentials in Clinical Testing - Clinical Neurology and Neurosurgery Monographs**, 2nd ed., Churchill Livingstone, Edinburgh.
- Manguière, F. In **Clinical Neurophysiology: EMG, Nerve Conduction and Evoked Potentials**, 2nd ed., Osselton Ed., Butterworth-Heinemann, Newcastle upon Tyne, UK, 1996.

VI - POLISSONOGRAFIA (PSG)

1. Aspectos técnicos, montagens, filtros, taxa de amostragem.
2. Monitoramento do EEG, EOG, EMG, respiratório, cardiovascular e gastroesofágico.
3. O sono normal:
 - a. Arquitetura do sono no adulto.
 - b. Hipnograma normal.
4. Hipnogramas nos transtornos do sono.
5. Classificação Internacional dos transtornos do sono de 2005.
6. A polissonografia nos transtornos do sono.
7. Critérios Internacionais de classificação de eventos na polissonografia.
8. Polissonografia nas principais doenças em Neurologia, Psiquiatria, Pneumologia, Otorrinolaringologia e Reumatologia.
9. Teste das múltiplas latências do sono e Teste de manutenção da vigília.
10. CPAP, CPAP automático, PAP binível, PAP servo-assistido nos transtornos respiratórios do sono.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:

- Kryger, MH, Roth, T, Dement, W - **Principles and Practice of Sleep Medicine**. 4th Edition. Philadelphia, Pennsylvania, WB Saunders, 2005.
- ICSD - International Classification of Sleep Disorders: Diagnostic and Coding Manual: Diagnostic Classification Steering Committee. **American Academy of Sleep Medicine**, 2013.
- Rechtschaffen A, Kales A. **A manual of standardized terminology, techniques, and scoring system for sleep states of human subjects**. Washington, DC: U.S. Government Printing Office 1968.
- **A manual of standardized terminology, techniques, and scoring system for sleep states of human subjects**. 2007.
- Marcus CL, Prado LBF, Lutz J et al. Developmental changes in upper airway dynamics. **J Appl Physiol** 2004, 97:98-108.
- Task Force Members of AASM. **J Clin Sleep Med** 2007, 3(2): 109-243.
- Task Force Members of AASM. Clinical Guidelines for the Manual Titration of Positive Airway Pressure in Patients with Obstructive Sleep Apnea **J Clin Sleep Med** 2008, 4(2): 157-171.
- Review by the MSLT and MWT Task Force of the Standards of Practice Committee of the American Academy of Sleep Medicine. **SLEEP** 2005;28(1):123-144.

- Kushida CA; Chediak A, Berry RB et al. Positive Airway Pressure Titration Task Force of the American Academy of Sleep Medicine. Clinical guidelines for the manual titration of positive airway pressure in patients with obstructive sleep apnea. *J Clin Sleep Med*. 2008;4(2):157-171.
- Epstein LJ, Kristo D, Strollo PJ et al. Clinical guideline for the evaluation, management, and long-term Care of Obstructive Sleep Apnea in adults. *J Clin Sleep Med*. 2009;5(3):263-276.
- Berry RB, Budhiraja R, Gottlieb DJ et al. Rules for scoring respiratory events in sleep: update of the 2007 AASM Manual for the Scoring of Sleep and Associated Events. *J Clin Med* 2012;8(5):597-619.
- Bonnet MH;; Doghramji K;; Roehrs T et al. The scoring of arousal in sleep: reliability, validity, and alternatives. *J Clin Sleep Med* 2007;3(2);133--145.
- Walters AS;; Lavigne G;; Hening W et al. Movements in sleep: A review by the movement task force of the american academy of sleep medicine. *J Clin Sleep Med* 2007;3(2);155--167.
- Redline S;; Budhiraja R;; Kapur V et al. Reliability and validity of respiratory event measurement and scoring. *J Clin Sleep Med* 2007;3(2);169--200.
- Silber MH;; Ancoli--Israel S;; Bonnet MH et al. The visual scoring of sleep in adults. *J Clin Sleep Med* 2007;3(2);121--131.

VII – MONITORAÇÃO NEUROFISIOLÓGICA

1. Efeitos Anestésicos no EEG e nos Potenciais Evocados
2. Segurança durante a monitoração intra-operatória
3. Monitoração da profundidade da anestesia
4. Técnicas de Neurofisiologia Clínica Utilizadas para Monitorar a Função do Sistema Nervoso durante Cirurgia:
 - Potenciais Evocados Somato-Sensitivo, Motor, Auditivo e Visual em MNIO
 - Eletromiografia, condução nervosa e reflexos em MNIO
 - EEG em MNIO
 - Eletrocorticografia em MNIO
 - Estimulação direta do córtex ou do tronco encefálico para localização de estruturas em MNIO
5. Condições Monitoradas durante Cirurgias
 - Epilepsias
 - Tumores cerebrais
 - Distúrbios de movimento
 - Lesões de tronco encefálico
 - Cirurgia de base de crânio
 - Descompressão microvascular do nervo facial
 - Cirurgias do ouvido médio, mastóide e parótida
 - Cirurgias no ângulo ponto-cerebelar
 - Cirurgias de escoliose
 - Cirurgias espinhais em tumores extramedulares e fraturas
 - Tumores intramedulares
 - Procedimentos endovasculares
 - Cirurgia de descompressão da estenose cervical e lombar
 - Cirurgia de medula presa e outras desordens da cauda equina
 - Rizotomia posterior e outras cirurgias para alívio da dor crônica
 - Cirurgias do plexo cervical e lombo-sacral, monitoração de nervos periféricos
 - Monitoração da endarterectomia carotídea e teste de oclusão
 - Monitoração durante cirurgias de aneurismas intracranianos
 - Monitoração espinhal em cirurgias da aorta descendente
 - Monitoração durante cirurgia cardíaca
6. Condições Monitoradas em UTI



SOCIEDADE BRASILEIRA DE NEUROFISIOLOGIA CLINICA (SBNC)

FILIADA À INTERNATIONAL FEDERATION CLINICAL NEUROPHYSIOLOGY

UTI Neo-natal
Crises epilépticas agudas e *status epilepticus*
Vasospasmo e outras doenças corticais focais

9

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:

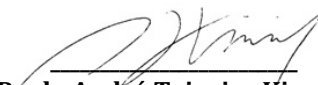
- Nuwer M. **Intraoperative Monitoring of Neural Function** – 1st ed. 2008, Elsevier, Amsterdam.
- Deletis V, Sala F. **Neurophysiologic Monitoring in Neurosurgery** - 1st ed. 2005, New York.
- Intraoperative Neurophysiology: A Comprehensive Guide to Monitoring and Mapping. Mirela V. Simon, Demos Medical Publishing – 2010.

CERTIFICADOS

- Não será exigida a condição de sócio da Associação Médica Brasileira (AMB), da Sociedade Brasileira de Neurofisiologia Clínica (SBNC) ou de qualquer outra instituição para a obtenção e o registro do Certificado de Atuação.
- A SBNC realizará a etapa inicial da solicitação do certificado à AMB no prazo máximo de 15 dias após o término da 2ª etapa, de acordo com instruções contidas na Normativa da AMB, e enviará ao candidato por e-mail as instruções para preenchimento dos dados e pagamento do boleto referente ao certificado. O prazo para envio do certificado pela AMB, após pagamento do boleto, é de cerca de 120 dias.

São Paulo, 21 de maio de 2014.

Sociedade Brasileira de Neurofisiologia Clínica
Secretaria-Tesouraria Geral
Rua Botucatu, 572 conj. 91 04023-061 – São Paulo – SP
Email: sbnc@uol.com.br Home page : www.sbnc.org.br


Paulo André Teixeira Kimaid
Presidente da SBNC